

**Título:** EAV Parque Lage | Hábito/Habitante

**Data:** 05/03/2021 00:00:00 **Veículo:** Anna Ramalho **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 42,67 **Valor:** R\$ 6.007,83 **Page Views:** 32.172 **Visitantes:** 25.738

[EAV Parque Lage | Hábito/Habitante](#)  
Anna Ramalho - 05/03/2021

EAV Parque Lage inaugura a exposição coletiva e interativa Hábito/Habitante no Dia do Trabalhador, com obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações. Montada nas Cavalariças e na Capelinha, mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO - 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço - físico ou virtual - e exhibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diamba, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr. (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Hábito/Habitante

Curadoria: Ulisses Carrilho

1 de maio a 28 de junho de 2021

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Rua Jardim Botânico, 414, Rio de Janeiro

Tel: (21) 2334-4297 | 2334-8111

Gendamento obrigatório em [eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br)

Link para visita virtual: [www.habito-habitante.com.br](http://www.habito-habitante.com.br)

Na imagem: Martha Araújo, Hábito/Habitante, 1985



**Título:** Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador

**Data:** 28/04/2021 13:57:00 **Veículo:** Niterói e Região **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 2,81 **Valor:** R\$ 395,20 **Page Views:** 10.345 **Visitantes:** 3.986

[Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador](#)  
Niterói e Região - 28/04/2021

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, no Rio de Janeiro, inaugura neste sábado (1º), Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

from Plantão Enfoco <https://ift.tt/3vIPDti>

Share this:

Twitter Facebook

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Relacionado

## CORREIO CULTURAL

## CULTURA

# Uivando para a lua

‘As Boas Maneiras’ celebra terror em mostra sobre anos 2010

Crédito



Foto acervo escola

Escola é a mais antiga formadora de bailarinos no Brasil

## Escola de Dança Maria Olenewa chega aos 94 anos

A Escola Estadual de Dança Maria Olenewa completa hoje 94 anos. Vinculada ao Theatro Municipal, a instituição é a mais antiga e tradicional escola de formação em ballet clássico no Brasil.

E para celebrar a data hoje tem live sobre a trajetória da escola e lançamento do e-book “Pro-

fessores que Construíram Nossa História: Escola Estadual de Dança Maria Olenewa 94 anos”. “Estamos homenageando todos os professores que, nestes 94 anos, deram continuidade ao legado técnico, artístico e pedagógico deixado pela Mestre Maria Olenewa”, afirma o diretor Hélio Bejani.

### Kiss relembra show

A banda americana Kiss confirmou para 11 de junho o lançamento da série oficial ao vivo, “Kiss – Off The Soundboard: Tokyo 2001”, gravada pelo grupo no Tokyo Dome, no Japão, em 13 de março de 2001.

### Jogou até demais

Eliminada do BBB 21 com 96,69% dos votos, Viih Tube disse que não imaginava que seu jogo na casa tinha repercutido tanto. “Passei do ponto. Amiga de todo o mundo não dá, né?”, afirmou ela em entrevista a Ana Maria Braga no “Mais Você”.

### Viva Elza!

A gravadora Deck colocou no streaming cinco álbuns de Elza Soares lançados nos anos 70 que estavam fora de catálogo. “Elza Soares”, “Nos Braços do Samba”, “Lição de Vida”, “Pilão + Raça = Elza” e “Grandes Sucessos”.

### Exposição

A Escola de Artes Visuais vai inaugurar, no dia 1º de maio, a exposição “Hábito/Habitante”, que reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações, nas Cavalariças e na Capelinha do Parque Lage.

Por Rodrigo Fonseca  
Especial para o Correio da Manhã

Eleito em terceiro lugar na lista dos cem melhores filmes fantásticos feitos no Brasil de 1900 pra cá, votada pela Abraccine, vindo atrás de um par de longas do mestre José Mojica Marins (1936-2020), “As Boas Maneiras” (2017) leva o terror, sob uma ótica de sensualidade, avessa à homofobia, para o coração da mostra “Cinema Brasileiro: Anos 2010, 10 Olhares”. O evento começou na quinta-feira e segue até 30 de abril, totalmente gratuita no [www.10olhares.com](http://www.10olhares.com), com projeção simultânea na plataforma do Belas Artes À La Carte.

Serão exibidos, ao todo, 75 filmes (43 longas e 28 curtas), vitaminados por dez debates, numa programação arquitetada por Eduardo Valente. Lá estão pérolas como “Um filme de dança”, de Carmen Luz; “A Batalha do Passinho”, de Emilio Domingos; “Kbela”, de Yasmin Thayná; e “Guerra do Paraguay”, de Luiz Rosemberg Filho. Ainda é possível conferir online a assombrada história de amor, maternidade e licantropia dirigida por Juliana Rojas e Marco Dutra no Telecine Play.

Há nela uma precisão narrativa cirúrgica no exercício da tensão... na conversação com cartilhas clássicas (“Sangue de Pantera”) e modernas (“Grito de Horror”) do gênero sinistro no qual foi gerado... na edificação de viradas.

Rui Poças assina a fotografia, de marcas expressionistas, desta produção de DNA paulistano coroada com 32 prêmios no Brasil e no exterior. Consagrado com o troféu Redentor de Melhor filme do Festival do Rio de 2017, onde rendeu à brilhante Marjorie Estiano a láurea de Melhor Coadjuvante, o thriller sobrenatural trouxe lá da Suíça o Prêmio do Júri do Festival de Locarno e, da França, uma menção honrosa



“As Boas Maneiras” tem uma metafísica que soa incompatível com o estilo

conquistada em Biarritz. Cada vitória dessas foi justa e necessária, a julgar pela mandinga que o bruxo Poças (mais ousado fotógrafo ibérico da atualidade) faz com a Lua Cheia, tendo a atriz – e que atriz! – Isabél Zuaa como cavalo para uma pombajira de múltiplas encruzilhadas. Existe em cena um licantropo de garra afiada, boca grande e olho vermelho vivido pelo ator mirim Miguel Lobo (um achado!). Na direção, Juliana e Dutra demonstram evolução exponenciada ao risco e ao amadurecimento, da água para o vinho, numa comparação com o longa de estreia em duo de ambos: o gramsciano “Trabalhar Cansa” (2011).

Numa estética de garoa fabular, na raia das narrativas mágicas, “As Boas Maneiras” tem uma metafísica que parece incompatível com o engenho do terror, capaz de evocar o misticismo suarento de Apichatpong Weerasethakul (e a selva ontológica de seu “Tio Boonmee”) a cada plano, em dois hemisférios nos quais uma aspirante a babá, Clara (Isabél), passa por uma reeducação sentimental. O primeiro deles, ao norte, frio, porém taquicárdico, acompanha a entrada de Clara num mundo (supostamente) de altíssima classe média, no qual uma jovem grávida cheia de cicatrizes afetivas, Ana

(Marjorie Estiano), requer ajuda para cuidar de seu bebê. Tem um troço esquisito que se passa com ela quando a Lua Cheia reina nos Céus. Algo ligado a uma insaciável sede de sangue e a um sonambulismo quase walking dead.

Aos poucos, Clara começa a mexer com a libido da patroa. Ana se deixa a atrair pelo cheiro de Clara. Dali, beijos e amassos rolam. Isso até o neném chegar, num engatinhar de sensualidade e mistério que a montagem de Caetano Gotardo equilibra com maestria.

Aí começa o hemisfério dois, mais ao sul do Equador, quente como o ódio e o amor de mãe (os extremos aqui se comungam). Mas desse hemisfério é melhor não se falar muito, para evitar revelações formalistas e não estragar “a” Revelação deste bem torneado thriller de assombro. Minuto a minuto, Juliana e Dutra fazem valer a vocação do terror num torvelinho de inquietudes que vão do existencial ao perigo físico, esculpindo mulheres com couraças de titânio e cenas de esvaziar o fôlego do peito. E o fazem – amparados no fotômetro de Poças e na direção de arte de Fernando Zuccolotto – sem perder uma finesse que, no filão do horror, talvez só um esteta como o italiano Dario Argento (“Ópera”, “Suspiria”) tenha.

## Toques

**LUTO.** Brasil de luto com a morte do jovem prefeito de São Paulo, Bruno Covas, de 41 anos, vítima de câncer. Gostava dele, que gostava de Jurerê Internacional. Avô (Mario) e neto, a mesma doença. A tragédia dos Covas. Dois políticos do Brasil.

**GRAVÍSSIMO.** Internado no Hospital de Caridade em estado grave o ex-senador e ex-governador Casildo Maldaner com câncer no cérebro.

**WEEK END.** Tero Cavallazzi e Maristela Amorim passaram o fim de semana em relax total no Águas Mornas Palace Hotel, bom, perto e barato.

## Ibope alto

Primeiro jogo da decisão do campeonato carioca deste ano, sábado à noite, Fla 1x1 Flu, no Maracanã, transmitido ao vivo e com exclusividade pela Record, com convidados entre as torcidas no estádio, deu o maior Ibope no Brasil todo, e em Floripa não foi diferente. Até botafoguense e vascaíno viram o jogo.

## Retorno

"O agradecimento deste leitor e policial civil pela réplica da editora do ND, Rosana Ritta, na sua coluna deste final de semana. Mostrou consideração, profissionalismo e respeito para com os leitores, mesmo que não haja concordância plena sobre o assunto. Jornalismo é isso: respeito pelos pontos de vista. Abraço e ótimo domingo."

## O samba voltou

Mercado Público no sábado passado felizmente estava como nos bons tempos. Ou quem sabe até melhor. No Balcão Mané, ex-Alvim, uma festa aos olhos, com pessoas bonitas e sorridentes, sol, chope, almôndegas de carne de ovelha feita na hora e música muito bem tocada e cantada liberando as pessoas para o que os bares têm de melhor, o junto e misturado. Porque está mais do que provado que onde há samba, há liberdade e esperança.

## Contaminados

Minha filha Maria Claudia na sexta-feira foi visitar o Parque Lage, onde está a Escola de Artes Visuais no Jardim Botânico, ao lado da Globo, no Rio de Janeiro. Saiu meia decepcionada. "As exposições de arte eram todas contra o presidente Bolsonaro, eu quase saí de lá convencida. O alto da pirâmide usa de todas as artimanhas e meios para nos influenciar e entrar na nossa mente. Arte, música, filmes, artistas e séries, tudo belo, disfarçado de paz e amor e nos levando ao engano".



Acompanhe minha coluna no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+



RODOLFO BALASIN/DIVULGAÇÃO/ND

A jovem empresária e especialista em cílios, Natália Camargo, vai dar novo passo na carreira em plena pandemia: sai de uma sala no centro da Capital para lançar uma mansão no Morro da Cruz voltada à estética e beleza em parceria com outros vários profissionais da área. A Le Class inaugura em junho!

## Cariocas de luto

Conhecido por ficar de portas abertas até o dia amanhecer, o restaurante La Fiorentina, cujos pratos levam nomes de artistas e celebridades, encerrou suas atividades em definitivo. Era um ícone da zona Sul e da velha Copacabana, apesar de estar no Leme. Existiu ininterruptamente desde 1957. Era conhecido pelos típicos garçons mal-humorados, assim como por convidar seus clientes mais famosos a deixar suas assinaturas nas paredes e colunas do salão principal da casa. Sua pizza era muito apreciada pelos baladeiros. Em Floripa, Vandrei Bion tinha mesa reservada permanentemente na casa, que só fechava às 5 horas da manhã.

## Deu bom

O Estímulo 2020, organização sem fins lucrativos e primeiro fundo 100% privado do Brasil de apoio aos pequenos negócios afetados pela crise da Covid-19, recebeu 144 pedidos de créditos nas primeiras 24 horas após o lançamento do projeto no Estado. Ao todo, a iniciativa recebeu 537 solicitações dos micro e pequenos empreendedores locais, totalizando R\$ 6,7 milhões em pedidos pré-aprovados. Desse montante, R\$ 2,4 milhões estão na última etapa de aprovação, enquanto os outros R\$ 4,3 milhões encontram-se na fila de espera. O projeto, que chegou a Santa Catarina em 12 de maio, tem o fundo de crédito facilitado pelo apoio da Engie, Brametal, Irani Papéis, Portobello, Grupo Koerich e Orcali, além da parceria institucional com Lide SC, Lide Solidariedade, Fiesc, Instituto Guga Kuerten, Junior Achievement e Projeto Resgate.



NADIA/DIVULGAÇÃO/ND

Ana Faria, sempre um show de simpatia, de rosa, chegando para a feijoada de sábado no Ammo, em Jurerê Internacional

Patrocínio:

PROMOÇÃO

**VARILUX**<sup>®</sup>

EM **DOBRO**

\*Tudo em até 10X sem juros.

COMPROU 1 PAR DE LENTES

VOCÊ GANHA OUTRO

LEVAMOS SUA COMPRA ATÉ VOCÊ!

**ÓTICAS | CAROL**

VENDAS ONLINE PELO WHATSAPP

☎ (48) 99910-3352

📷 otiscascarolfloripa

**Título:** Hábito/Habitante | EAV Parque Lage

**Data:** 05/01/2021 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 47,76 **Valor:** R\$ 6.724,13 **Page Views:** 46.056 **Visitantes:** 28.785

[Hábito/Habitante | EAV Parque Lage](#)  
Das Artes - 05/01/2021

EAV Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador, com obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações. Montada nas Cavalariças e na Capelinha, mostra transforma os espaços em

estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual.

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage) inaugura, no próximo dia 1º de maio de 2021, Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", o clássico livro de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO - 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço - físico ou virtual - e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diambe, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr. (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares,

absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital. Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo, ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de

ampliar o acesso para todo o Brasil.





**ART IS MY PASSION, AND I USE ARTPRICE TO MAKE ENLIGHTENED INVESTMENT DECISIONS**

With Artprice Decision Support Tools, I've got all the data and graphs I need to make informed buying and selling choices. I can look up artists' key stats and market trends including their price indices, their auction turnover figures, the geography of their sales, their positions in key market rankings and their unsold rates. I can make decisions based on the most up-to-date market realities.



The 2019 Art Market Report now available for free on Artprice.com



THE WORLD LEADER IN ART MARKET INFORMATION



**Título:** "Hábito/Habitante" nas Cavalariças e na Capelinha do Parque Lage

**Data:** 03/05/2021 00:00:00 **Veículo:** Rota Cult **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 4,99 **Valor:** R\$ 702,40 **Page Views:** 22.488 **Visitantes:** 20.443

["Hábito/Habitante" nas Cavalariças e na Capelinha do Parque Lage](#)  
Rota Cult - 03/05/2021

A **Escola de Artes Visuais** inaugura, no dia 1º de maio, a exposição "Hábito/Habitante", que reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações, nas Cavalariças e na Capelinha do **Parque Lage**.

A mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual por parte do público que, com seus celulares, pode adicionar imagens como pano de fundo para os trabalhos apresentados. Entre os artistas em exibição estão Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Hudinilson Jr (1957-2013), Ricardo Basbaum e Wanda Pimentel (1943-2019). A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", o clássico livro de George Orwell, muito presentes em tempos pandêmicos.



**Título:** Exposição "Hábito/Habitante"

**Data:** 05/01/2021 00:00:00 **Veículo:** Artsoul **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 53,34 **Valor:** R\$ 7.510,57 **Page Views:** 82.340 **Visitantes:** 29.061

Exposição "Hábito/Habitante"  
Artsoul - 05/01/2021

EAV Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador, com obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações

Montada nas Cavalariças e na Capelinha, mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (EAV Parque Lage) inaugura, no próximo dia 1º de maio de 2021, Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", o clássico livro de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO - 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço - físico ou virtual - e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diamba, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr. (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares, absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital. Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo, ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de ampliar o acesso para todo o Brasil.

Para Carrilho, Hábito/Habitante reforça a importância das coletividades, com uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas: "Para além dos aspectos práticos, objetivos e diretivos, nos interessa pensar a arte como articulação coletiva. Esta mostra é a favor do isolamento, mas contra a solidão",

comenta o curador. Ulisses aponta ainda que a arte pode agir através da força e resistência dos artistas e por isso a exposição será inaugurada no Dia do Trabalhador. "É momento de entendermos e renegociarmos a maneira como criamos e exercemos alianças. E como, apesar das distâncias, vamos exercitar a coletividade", reflete.

"Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade", analisa o curador.

A realização da mostra Hábito/Habitante coroa uma série de iniciativas artísticas e educacionais da EAV Parque Lage para ampliar o acesso à arte e a um ensino de qualidade mesmo em tempos de isolamento. Atualmente, os cursos da Escola seguem de modo remoto.

Para Yole Mendonça, diretora da instituição, o esforço realizado para manter em atividade os cursos da EAV no ano passado, a levou para o universo digital, nacionalizando sua atuação: "Hoje, temos alunos em 21 estados brasileiros mais o Distrito Federal, o que nos tornou ainda mais responsáveis pela fruição das experiências artísticas que acontecem na EAV. Desse modo, além da garantia de segurança física aos visitantes presenciais, por meio do agendamento on-line que visa à manutenção do ambiente expositivo sem aglomeração, transformamos a exposição num espaço de transmissão, no qual tanto nossos alunos, quanto os visitantes de todo o país poderão, por meio de seus celulares, ter uma experiência diferenciada com a exposição como se a estivessem visitando in loco", avalia a diretora.

A exposição Hábito/Habitante integra o Plano Anual de Atividades da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale.

Sobre a Escola de Artes Visuais

A Escola de Artes Visuais foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A EAV afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do Parque Lage são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição "Como Vai Você, Geração 80?", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também foi palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das artes visuais contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literatura, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da EAV contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A EAV Parque Lage configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a EAV busca criar mecanismos internos

e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

HÁBITO | HABITANTE Curadoria: Ulisses Carrilho Link para visita virtual: [www.habito-habitante.com.br](http://www.habito-habitante.com.br)

Abertura: sábado, 1º de maio de 2021, às 9h

Encerramento: 28 de junho de 2021

Local: **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** Rua Jardim Botânico, 414 Rio de Janeiro

Tel: (21) 2334-4297 | 2334-8111

Agendamento on-line: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Instagram: @parquelage

Horário de funcionamento\*: diariamente, das 9h às 17h (a exceção de quartas-feiras, quando as Cavalariças e a Capelinha ficam fechadas, mas a exposição segue disponível virtualmente.)

\*É recomendada a checagem prévia do horário de funcionamento do Parque Lage, atualizado regularmente pela direção através do site.

Regras de visitação e protocolo de segurança sanitária: <http://eavparquelage.rj.gov.br/servicos/regras-de-visitacao/> Gratuito | Aberto ao público  
Classificação livre



**Título:** EAV Parque Lage inaugura exposição 'Hábito/Habitante', com obras de mais de 40 artistas brasileiros

**Data:** 30/04/2021 21:00:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 35,27 **Valor:** R\$ 4.965,60

[EAV Parque Lage inaugura exposição 'Hábito/Habitante', com obras de mais de 40 artistas brasileiros](#)  
CRIO.ART - 30/04/2021

Por Redação

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** ( **EAV Parque Lage** ) exibe a partir de 1º de maio de 2021, Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", clássico de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO – 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço – físico ou virtual – e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diambé, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudnilson Jr (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares, absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital. Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo, ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de ampliar o acesso para todo o Brasil.

Para Carrilho, Hábito/Habitante reforça a importância das coletividades, com uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas: "Para além dos aspectos práticos, objetivos e diretivos, nos interessa pensar a arte como articulação coletiva. Esta mostra é a favor do isolamento, mas contra a solidão", comenta o curador. Ulisses aponta ainda que a arte pode agir através da força e resistência dos artistas e por isso a exposição será inaugurada no Dia do Trabalhador. "É momento de entendermos e renegociarmos a maneira como criamos e exercemos alianças. E como, apesar das distâncias, vamos exercitar a coletividade", reflete.

"Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade", analisa o curador.

A realização da mostra Hábito/Habitante coroa uma série de iniciativas artísticas e educacionais da **EAV Parque Lage** para ampliar o acesso à arte e a um ensino de qualidade mesmo em tempos de isolamento. Atualmente, os cursos da **Escola** seguem de modo remoto.

Para Yole Mendonça, diretora da instituição, o esforço realizado para manter em atividade os cursos da **EAV** no ano passado, a levou para o universo digital, nacionalizando sua atuação: "Hoje, temos alunos em 21 estados brasileiros mais o Distrito Federal, o que nos tornou ainda mais responsáveis pela fruição das experiências artísticas que acontecem na **EAV**. Desse modo, além da garantia de segurança física aos visitantes presenciais, por meio do agendamento on-line que visa à manutenção do ambiente expositivo sem aglomeração, transformamos a exposição num espaço de transmissão, no qual tanto nossos alunos, quanto os visitantes de todo o país poderão, por meio de seus celulares, ter uma experiência diferenciada com a exposição como se a estivessem visitando in loco", avalia a diretora.

A exposição Hábito/Habitante integra o Plano Anual de Atividades da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale.

Sobre a **Escola de Artes Visuais**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição "Como Vai Você, Geração 80?", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também foi palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

**Título:** Parque Lage inaugura expo habito/habitante

**Data:** 17/05/2021 00:00:00 **Veículo:** Deloox **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 30,93 **Valor:** R\$ 4.355,35 **Page Views:** 11.874 **Visitantes:** 5.699

**Parque Lage inaugura expo habito/habitante**  
**DELOOX -- 17/05/2021**

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage) inaugura a mostra coletiva "Hábito/Habitante", cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", o clássico livro de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Exposição 'Hábito/Habitante' no Parque Lage. (Foto: Divulgação)

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO – 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço – físico ou virtual – e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diambé, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr. (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares, absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital. Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo, ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de ampliar o acesso para todo o Brasil.

'Hábito/Habitante' no Parque Lage. (Foto: Divulgação)

Para Carrilho, "Hábito/Habitante" reforça a importância das coletividades, com uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas: "para além dos aspectos práticos, objetivos e diretivos, nos interessa pensar a arte como articulação coletiva. Esta mostra é a favor do isolamento, mas contra a solidão", comenta o curador. "É momento de entendermos e renegociarmos a maneira como criamos e exercemos alianças. E como, apesar das distâncias, vamos exercitar a coletividade", reflete.

"Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade", analisa o curador.

A realização da mostra "Hábito/Habitante" coroa uma série de iniciativas artísticas e educacionais da EAV Parque Lage para ampliar o acesso à arte e a um ensino de qualidade mesmo em tempos de isolamento. Atualmente, os cursos da Escola seguem de modo remoto.

'Hábito/Habitante' no Parque Lage. (Foto: Divulgação)

Para Yole Mendonça, diretora da instituição, o esforço realizado para manter em atividade os cursos da EAV no ano passado, a levou para o universo digital, nacionalizando sua atuação: "Hoje, temos alunos em 21 estados brasileiros mais o Distrito Federal, o que nos tornou ainda mais responsáveis pela fruição das experiências artísticas que acontecem na EAV. Desse modo, além da garantia de segurança física aos visitantes presenciais, por meio do agendamento on-line que visa à manutenção do ambiente expositivo sem aglomeração, transformamos a exposição num espaço de transmissão, no qual tanto nossos alunos, quanto os visitantes de todo o país poderão, por meio de seus celulares, ter uma experiência diferenciada com a exposição como se a estivessem visitando in loco", avalia a diretora.

A exposição "Hábito/Habitante" integra o Plano Anual de Atividades da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale.

#### **Ativações confirmadas**

*Com Gilson Plano*

Data: 19 de maio, às 11h

Ação | Gilson Plano | O Fantasma que a Floresta nos Deixa

Pensando sobre a relação ESCOLA-MATA, o artista e educador Gilson Plano realizará a ação "O fantasma que a floresta nos deixa" dentro das Cavalariças em diálogo com uma outra "escola", a dos Candomblés, trazendo os saberes da floresta que atravessam os tempos.

*Com Felipe Abdala*

Data: 26 de maio, às 18h

Ação | Felipe Abdala | Boca Seca

"Boca seca" é uma ação direta no espaço. Transmitido enquanto se realiza, o trabalho interage também com a tela e a projeção no chroma key, abrindo cicatrizes na imagem, consumindo dados. "Boca seca" também são duas linhas que interrompem a integralidade de um fundo verde.

*Com Tadáskia*

Data: 9 de junho (horário a confirmar)

Aparição | Tadáskia | this/that: a doll, arranjo

Performance da artista visual Tadáskia.

As ativações serão presenciais, com transmissão em streaming pelo site da exposição: [www.habito-habitante.com.br](http://www.habito-habitante.com.br).

Capacidade: 30 pessoas, sob agendamento on-line no <http://eavparquelage.rj.gov.br/>.

**Título:** MOSTRA NA EAV PERMITE INTERVENÇÕES VIRTUAIS

**Data:** 29/04/2021 12:20:00 **Veículo:** JB em folhas **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 5,60 **Valor:** R\$ 788,80

**MOSTRA NA EAV PERMITE INTERVENÇÕES VIRTUAIS**  
JB em Folhas - 29/04/2021

MOSTRA NA **EAV** PERMITE INTERVENÇÕES VIRTUAIS

Publicado em 29 de abril de 2021 por JB em Folhas

Deixe um comentário

Reconhecida por suas experimentações artísticas, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** inova mais uma vez com a exposição "Hábito/Habitante", que será inaugurada no sábado, 1º de maio. Tendo como objetivo ampliar o acesso à arte, a mostra reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros, de diferentes gerações, incluindo Anna Bella Geiger, Cildo Meirelles, Ernesto Netto (foto) e PV Dias. A proposta transforma as Cavalariças e a Capelinha do **Parque Lage** em estúdios com fundo infinito, possibilitando a intervenção virtual do público, que, com seus celulares, poderão adicionar imagens como pano de fundo para os trabalhos apresentados. A exposição é gratuita e fica em cartaz até 28 de junho, das 9h às 17h. É necessário agendar a visita no site da **EAV**. <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Compartilhe isso:

**Título:** Instalação no Parque Lage convida público a interferir nas galerias

**Data:** 21/05/2021 06:00:00 **Veículo:** Veja Rio **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 9,28 **Valor:** R\$ 3.919,20 **Page Views:** 5.608 **Visitantes:** 5.098

[Instalação no Parque Lage convida público a interferir nas galerias](#)  
Veja Rio - Programe-se - 21/05/2021

Hábito/Habitante reúne obras de Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, entre outros. Munido do celular, visitante "colore" paredes

O clássico 1984, do britânico George Orwell, e conceitos presentes no livro — assim como na sociedade pandêmica atual, a exemplo de vigilância e dominação — inspiraram o curador Ulisses Carrilho a explorar os espaços do **Parque Lage** na coletiva Hábito/Habitante.

+ Telas abstratas e inéditas de Roberto Magalhães aportam na Gávea

As cavaliças e a capelinha expõem obras de mais de quarenta artistas brasileiros de diferentes gerações. Foram selecionados trabalhos de Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Wanda Pimentel, entre outros.

+ As estreias no streaming e nas telonas em junho

A protagonista da mostra fica a cargo de uma instalação tecnológica: entre paredes pintadas de verde, os visitantes sacam os próprios celulares e, com a ajuda de filtros do Instagram, podem "colorir" o fundo das galerias com as imagens que bem entenderem, inclusive selfies, criando diálogos com as obras de arte.

+ Para receber VEJA Rio em casa, clique aqui

+ Exposição exalta produção artística feminina

Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico. Todos os dias, 9h/17h. Até 28 de junho. Grátis pelo [eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br).

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. Inscreva-se aqui para receber a nossa newsletter

Aceito receber ofertas produtos e serviços do Grupo Abril.

Cadastro efetuado com sucesso!

Você receberá nossas newsletters pela manhã de segunda a sexta-feira.

**Título:** Exposições: os destaques em cartaz no Rio de Janeiro

**Data:** 07/05/2021 10:51:00 **Veículo:** Yahoo! (Brasil) **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 39,29 **Valor:** R\$ 39.483,68 **Page Views:** 9.564.489 **Visitantes:** 2.836.865

**Exposições: os destaques em cartaz no Rio de Janeiro**  
**Yahoo! (Brasil) - 07/05/2021**

A agenda de exposições na cidade tem o retorno de três espaços importantes. O Museu de Arte do Rio, na Praça Mauá, e o Museu de Arte Moderna, no Aterro, reabriram na última quinta-feira. Neste sábado, o Museu do Amanhã é outro que volta a receber o público presencialmente. Confira as exposições em cartaz:

Casa Roberto Marinho

'Escolha do artista na Coleção Roberto Marinho': A mostra reúne obras de Antonio Manuel, Beth Jobim, Cristina Canale, Raul Mourão e Waltercio Caldas em diálogo com trabalhos do acervo da Casa Roberto Marinho. Até 13 de junho.

Maria Martins: A individual reúne documentos e dez gravuras cedidas pela família da artista mineira (1894-1973), além de três esculturas assinadas por ela do acervo da instituição. Até 13 de junho.

Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 9h às 18h. Agendamento pelo site casarobertomarinho.org.br. Grátis (qua) e R\$ 10.

Centro Cultural Banco do Brasil

'1981/2021: Arte Contemporânea Brasileira na coleção Andrea e José Olympio Pereira': A exposição reúne 119 obras de 68 artistas, como Claudia Andujar, Daniel Steegmann Mangrané, Efraim de Almeida, Janaina Tschape, Jorge Guinle e Leonilson. Até 26 de julho.

Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a seg, das 9h às 17h. Grátis. Agendamento pelo site [www.eventim.com.br](http://www.eventim.com.br).

Centro Cultural Correios

Carla Carvalhosa: Na mostra "Liberdade", a artista expõe 30 telas de estilos variados, duas esculturas e uma instalação interativa. Curadoria de Márcia Costa.

Cathrine Crawford: A artista norueguesa exhibe 27 pinturas abstratas de grandes formatos, sendo a maioria concebida durante a pandemia, com curadoria de Susi Cantarino.

Roberto Gallo: Sob a curadoria de Edson Cardoso, a "Intervenções" reúne uma instalação, aquarelas, pinturas e desenhos do artista Roberto Gallo.

Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a sáb, do meio-dia às 19h.

Continue lendo

#### **Escola de Artes Visuais - Parque Lage**

'Habitante/Habitante': Abrigada nas Cavalariças e na Capelinha do **Parque Lage**, a exposição reúne trabalhos de mais de 40 artistas, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diamba, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr (1957-2013), Martha Araújo e Wanda Pimentel (1943-2019). Abertura sábado (1/5).

'Parque': A mostra investiga a história do palacete construído no **Parque Lage** através de fotos, documentos e obras de diversos artistas como Beatriz Milhazes, Ernesto Neto e Luiz Zerbini. Curadoria de Ulisses Carrilho.

Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico - 2334-4297. Diariamente, das 9h às 17h. Grátis.

Museu de Arte do Rio

'Casa carioca': Com mais de 600 obras de cem artistas de diversas gerações, a mostra faz um recorte histórico da moradia, e de como o espaço urbano é moldado por ciclos de ocupações, remoções e ações de reordenamento urbano. Até agosto.

Paulo Werneck: A mostra "Paulo Werneck - Murais para o Rio" reúne desenhos originais, fotos e documentos em torno da obra do muralista carioca. Até agosto.

Praça Mauá 5, Centro - 3031-2741. R\$ 20. Qui a dom, das 11h às 18h (limite de cem visitantes por hora).

Museu de Arte Moderna

'Estado bruto': A maior mostra com esculturas de acervo do MAM reúne 125 obras de diferentes artistas brasileiros e estrangeiros, como Amilcar de Castro, Auguste Rodin, Angelo Venosa, Constantin Brancusi, Franz Weissman, Lygia Clark e Tunga. Até 11 de julho.

Fayga Ostrower: Com cerca de 60 trabalhos - entre gravuras, aquarelas, desenhos, tecidos e joias - a exposição explora a pluralidade da produção da artista (1920-2001), uma das pioneiras da gravura abstrata no Brasil. Até 6 de junho.

Marcos Chaves: A mostra "As imagens que nos contam" reúne cerca de 70 obras do artista carioca, das últimas quatro décadas, com curadoria de Beatriz Lemos, Keyna Eleison e Pablo Lafuente.

'Realce': A nova exposição com obras de acervo do MAM reúne 50 trabalhos, entre pinturas, esculturas, gravuras, instalações e objetos de artistas como Adriana Varejão, Anna Bella Geiger, Cícero Dias, Cildo Meireles, Djanira e Ivan Serpa, entre outros.

Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro — 3883-5600. Qui e sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.

Museu do Amanhã

Exposição principal: Para abordar o impacto do homem no planeta, a mostra permanente se divide em cinco partes — Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós — e inclui o tema da pandemia do novo coronavírus.

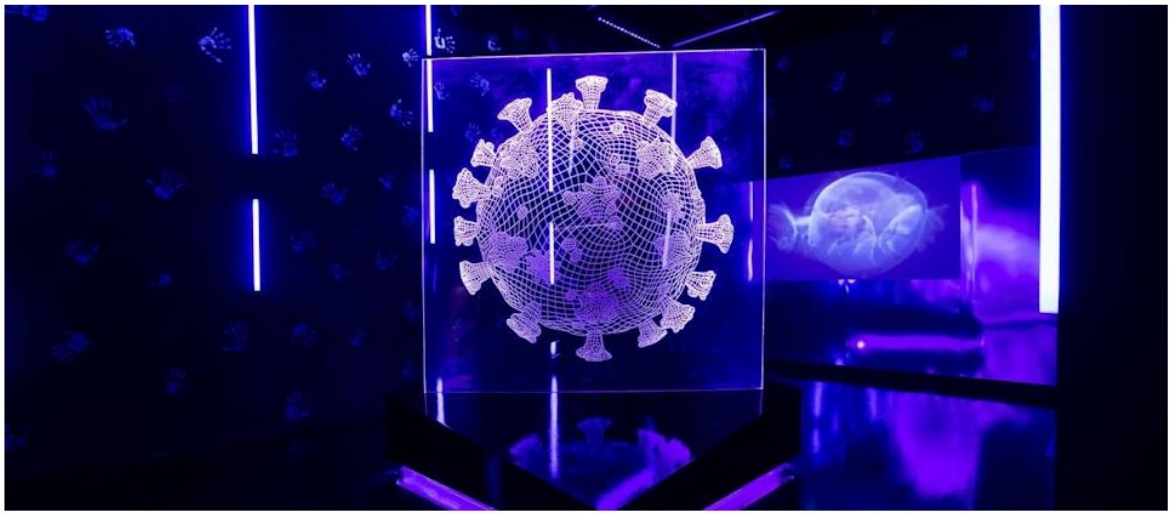
Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Qui a dom, das 10h às 17h. R\$ 26. Ingressos somente pelo site [ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br).

Paço Imperial

Françoise Schein: A artista belga expõe fotos de 49 painéis feitos por ela em obras públicas. Curadoria de Lohana Schein. Até 23 de maio.

Vicente de Mello: O fotógrafo exhibe 44 trabalhos inéditos em fotografia digital na mostra "Limite oblíquo". Até 23 de maio.

Praça Quinze 45, Centro - 2215 2093. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, do meio-dia às 17h. Grátis.



(Foto: )



**Título:** Programe-se: agenda (real e virtual) para o fim de semana

**Data:** 07/05/2021 20:00:00 **Veículo:** Lu Lacerda **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 24,57 **Valor:** R\$ 3.460,00 **Page Views:** 114.421 **Visitantes:** 24.607

[Programe-se: agenda \(real e virtual\) para o fim de semana](#)  
Lu Lacerda - 07/05/2021

?

Você mudou de casa? Está num estresse épico? Faça como Maria Eduarda Mayrink: [link aqui](#).

?

São Pedro deve ser o presidente do comitê científico da covid do céu e mandou chuva para todo o fim de semana, já que Eduardo Paes liberou praia, bares e shows sem restrições a partir desta sexta (07/05).

?

E tem Marrom, sim, senhor! Alcione canta pelo projeto Coala.Lab, do festival Coala, e recebe Teresa Cristina em show de uma hora e meia de duração, dedicado ao Dia das Mães. Domingo (09/05), às 20h30, no canal TNT e no YouTube (/TNTBrasil).

?

Do jornalista Gilberto Porcidãoio: "Brasil — uma democracia em que 'ativista' é xingamento."

?

Diogo Nogueira faz live em que mistura gastronomia e música no domingo (09/05), ao meio-dia. No YouTube (/diogonogueiraoficial).

?

Status atual do País: cansaço emocional, mental, físico e metafísico.

?

Rolando nas redes: "Eles precisam de vacina, mas só ganham chacina."

?

No clima de comemoração, porque as mães merecem, Alexandre Pires e Daniel se unem para o projeto "Samba, sertão e brasa", uma live com repertório que mistura música dos dois, tendo como cenário uma fazenda do século XIX no interior de São Paulo. Domingo (09/05), às 13h, no YouTube (/danieloficial e /apnpires).

?

Rolando nas redes: "Nelson Teich passou mais tempo dando depoimento à CPI da Covid do que sendo ministro da Saúde."

?

Por falar em CPI da Covid, foi criado, esta semana, a contragosto gramatical, o verbo "queirogar". [Clica aqui](#) para saber o significado.

?

Fafá de Belém, diretamente do terraço de sua casa, no Rio, convida a filha, Mariana Belém, em live que celebra o Dia das Mães (09/05), a partir das 16h. O repertório foi escolhido com a ajuda de fã-clubes de Fafá na Internet. No YouTube (/fafadebelemoficial).

?

Se alguém perguntar algo que você não queira responder, faça o Queiroga e diga "não faço juízo de valor". Superfuncional!

?

Paulo Gustavo ofereceu ajuda às pessoas e causas, mas ninguém sabia — como deve ser. Diferente do 'normal atual', em que se ajuda a alguém e faz disso uma série no Instagram.

?

Rolando nas redes: "Muito boa essa CPI do Covid, mas qual o site que a gente vota pra eliminar os participantes?"

?

Arrasta os móveis: Ivete Sangalo faz show com três cenários diferentes, simulando dia, tarde e noite em um jogo de tecidos e luzes na "Live do Dia das Mães", domingo (09/05), a partir das 18h, no YouTube (/ivetesangalooficial).

?

Moacyr Luz faz show pelo projeto "Nosso Samba", no sábado (08/05), às 21h, no YouTube, pelo Sympla.

?

O Brasil não se conforma com a morte de Paulo Gustavo. Para você, fã do comediante, vários programas e filmes estão na grade da TV. Os filmes da série "Minha mãe é uma peça" vão estar no Globoplay (1 e 2) e no Telecineplay (1, 2 e 3). Já as cinco temporadas de "220 volts" estão todas no Globoplay, assim como a série "Vai que cola", também na mesma plataforma.

?

Desta sexta (07/05) até 31 de maio, acontece o "Festival Estação virtual— 35 anos de cinema brasileiro", que marca a estreia do Grupo Estação em streaming, com exibição gratuita de 180 produções nacionais. Saiba a programação [aqui](#).

?

Três dos principais museus da cidade reabrem esta semana. O Museu do Amanhã, neste sábado (08/05), a partir das 10h, e no domingo (09/05), entradas gratuitas em comemoração ao Dia das Mães. Já o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Museu de Arte do Rio (MAR) reabriram na quinta (06/05) — o primeiro, com a exposição "Estado bruto", com 123 esculturas, a maior mostra dedicada ao formato já feita no museu; o segundo, com cinco exposições. Ingressos [aqui](#).

?

Mesmo com o tempo chuvoso, vale a pena visitar o **Parque Lage**, sem precisar agendamento, para a coletiva "Hábito/Habitante", que ocupa as Cavalariças e a Capelinha com 40 obras de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Diambe e Ricardo Basbaum.

?

Perguntado a conhecido empresário por que fazer quarentena no México antes de seguir para NYC para ser vacinado, ele respondeu: "Não confio na vacina tirada de um isopor como se fosse um sacolé."

?

Seguimos sem vacina, com máscara, sem o Paulo Gustavo e nada de contato com ninguém na Terra. Não enlouqueça!

?

Para refletir: corra dos minuciosos; normalmente são chatérrimos. Minúcias, a não ser as eróticas, não dão pra suportar.

Ilustração: Edgar Moura

**Título:** Parque Lage: mostra virtual e interativa

**Data:** 29/04/2021 05:00:00 **Veículo:** O Fluminense **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 4,65 **Valor:** R\$ 1.120,66 **Page Views:** 44.232 **Visitantes:** 36.860

[Parque Lage: mostra virtual e interativa](#)  
O Fluminense - 29/04/2021

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, no Rio, vai inaugurar, no dia 1º de maio, a exposição 'Hábito/Habitante', que reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações, nas Cavalariças e na Capelinha do parque. A mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual por parte do público que, com seus celulares, pode adicionar imagens como pano de fundo para os trabalhos apresentados. Entre os artistas em exibição estão Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, entre outros. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos discutidos em "1984", livro de George Orwell, muito presentes em tempos pandêmicos. Link para visita virtual: [www.habito-habitante.com.br](http://www.habito-habitante.com.br)

**Título:** Mostra coletiva no Parque Lage aponta para ideias que a pandemia reorientou

**Data:** 30/04/2021 00:00:00 **Veículo:** Arte que Acontece **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 15,15 **Valor:** R\$ 2.132,80 **Page Views:** 11.370 **Visitantes:** 6.822

[Mostra coletiva no Parque Lage aponta para ideias que a pandemia reorientou](#)  
[Arte que Acontece - 30/04/2021](#)

Martha Araújo, Hábito/Habitante.

Cerca de 60 obras de mais de 40 artistas brasileiros de gerações distintas estão em exposição coletiva que será inaugurada na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, no Rio de Janeiro, no próximo dia 1º de maio. Intitulada Hábito/Habitante, esta mostra com curadoria de Ulisses Carrilho tem seu conceito desenvolvido a partir de ideias como o hábito, a repetição e a distância. Esses termos passaram a ser bastante discutidos com a pandemia, mesmo em um âmbito prático, ganhando outras elaborações e sendo reorientados.

Em versões presencial e online, a mostra fica em cartaz até 28 de junho e considera nessa reflexão levantada temas como vigilância, controle e captura dos corpos, que estão tão presentes nos tempos atuais e foram anteriormente abordadas pelo livro 1984, de George Orwell.

Ernesto Neto, O tempo e o sono vazio, 2000

O título da coletiva toma emprestado o nome de uma série da artista Martha Araújo, que foi aluna do **Parque Lage**. Este título expõe de forma bastante explícita a proposta de reflexão acerca de diferentes formas de habitar o espaço, seja ele físico ou virtual. Para isso, traz uma seleção bastante múltipla, com trabalhos de artistas plurais, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Hudinilson Jr., Martha Araújo, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel, e 3nós3.

Pensa inicialmente como atividade que integraria a a programação da 27º Congresso Mundial de Arquitetos (UIA 2020 RIO), a mostra ganhou ainda mais contornos com a pandemia. O curador pondera: "Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade".

Wanda Pimental, obras da série Envolvimentos.

As Cavalariças e a Capelinha da instituição, onde a exposição está montada, foram reconfiguradas para receber as obras e o público. Desta forma, elas "dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário". A entrada na exposição é gratuita, mas é preciso fazer agendamento prévio e checar as regras de visitação e protocolo de segurança sanitária.

HÁBITO | HABITANTE

Com curadoria de Ulisses Carrilho

Data: de 1º de maio a 28 de junho de 2021

Local: Online (clique aqui para acessar a versão virtual) ou presencial mediante a agendamento na **EAV Parque Lage** (Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico)

Mais informações: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

**Título:** Hábito/Habitante

**Data:** 27/04/2021 13:04:00 **Veículo:** Jornal do Brasil **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 37,55 **Valor:** R\$ 37.533,44 **Page Views:** 64.769 **Visitantes:** 44.668

**Hábito/Habitante**  
Jornal do Brasil - 27/04/2021

Montada nas Cavalariças e na Capelinha, mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage)** inaugura, no próximo sábado (1º), Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Mais sobre o assunto:

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", clássico de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO - 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço - físico ou virtual - e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diambé, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzem o tamanho de um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares, absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital. Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo, ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de ampliar o acesso para todo o Brasil.

Para Carrilho, Hábito/Habitante reforça a importância das coletividades, com uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas: "Para além dos aspectos práticos, objetivos e diretivos, nos interessa pensar a arte como articulação coletiva. Esta mostra é a favor do isolamento, mas contra a solidão", comenta o curador. Ulisses aponta ainda que a arte pode agir através da força e resistência dos artistas e por isso a exposição será inaugurada no Dia do Trabalhador. "É momento de entendermos e renegociarmos a maneira como criamos e exercemos alianças. E como, apesar das distâncias, vamos exercitar a coletividade", reflete.

"Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade", analisa o curador.

A realização da mostra Hábito/Habitante coroa uma série de iniciativas artísticas e educacionais da **EAV Parque Lage** para ampliar o acesso à arte e a um ensino de qualidade mesmo em tempos de isolamento. Atualmente, os cursos da **Escola** seguem de modo remoto.

Para Yole Mendonça, diretora da instituição, o esforço realizado para manter em atividade os cursos da **EAV** no ano passado, a levou para o universo digital, nacionalizando sua atuação: "Hoje, temos alunos em 21 estados brasileiros mais o Distrito Federal, o que nos tornou ainda mais responsáveis pela fruição das experiências artísticas que acontecem na **EAV**. Desse modo, além da garantia de segurança física aos visitantes presenciais, por meio do agendamento on-line que visa à manutenção do ambiente expositivo sem aglomeração, transformamos a exposição num espaço de transmissão, no qual tanto nossos alunos, quanto os visitantes de todo o país poderão, por meio de seus celulares, ter uma experiência diferenciada com a exposição como se a estivessem visitando in loco", avalia a diretora.

A exposição Hábito/Habitante integra o Plano Anual de Atividades da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, patrocinado pelo Instituto Cultural Vale.

Sobre a **Escola de Artes Visuais**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição "Como Vai Você, Geração 80?", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também foi palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Serviço: HÁBITO | HABITANTE / Curadoria: Ulisses Carrilho / Abertura: sábado, 1º de maio de 2021, às 9h / Encerramento: 28 de junho de 2021 / Local: **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 / Rio de Janeiro / Tel: (21) 2334-4297 / Agendamento on-line. / Gratuito / Aberto ao público / Classificação livre.



**RIO SHOW**

rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE

EDIÇÃO: INÊS AMORIM



acesse a programação completa

# Exposições cercadas de área verde por todos os lados

Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Casa Roberto Marinho e IMS reabrem hoje as portas para lazer sem aglomeração

RICARDO FERREIRA  
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Três importantes espaços culturais da cidade voltam a receber o público a partir de hoje: Casa Roberto Marinho, Escola de Artes Visuais do Parque Lage e Instituto Moreira Salles. Em comum, além das áreas expositivas, belos jardins ao ar livre que são boa alternativa para complementar o programa sem aglomeração e seguindo os protocolos de segurança.

Para entrar no Parque Lage, não é necessário agendamento — e, nos fins de semana, inclusive, não é raro ter fila no portão —, mas para visitar as exposições em cartaz, sim. Hoje, a EAV inaugura a coletiva “Hábito/Habitante”, que ocupa as Cavalariças e a Capelinha com 40 obras de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Diamante e Ricardo Basbaum.

— Não é uma exposição sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, o uso das imagens e dos espaços. É uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas — comenta Ulisses Carrilho, curador da mostra e também de “Parque”, que ocupa o palacete da EVA com fotos e documentos sobre o local, além de obras de artistas como Beatriz Milhazes e Luiz Zerbini.

No Cosme Velho, a Casa Roberto Marinho volta a exibir duas exposições que ficaram apenas duas semanas em cartaz, antes de o espaço ser fechado por causa das medidas restritivas contra a Covid. “Maria Martins” exhibe esculturas e gravuras da artista mineira (1894-1973) e “A escolha do artista na Coleção Roberto Marinho” reúne trabalhos de Antonio Manuel, Be-



Casa Roberto Marinho. Jardim projetado por Burle Max é aberto ao público



Escultura. Trabalhos da mineira Maria Martins no espaço do Cosme Velho

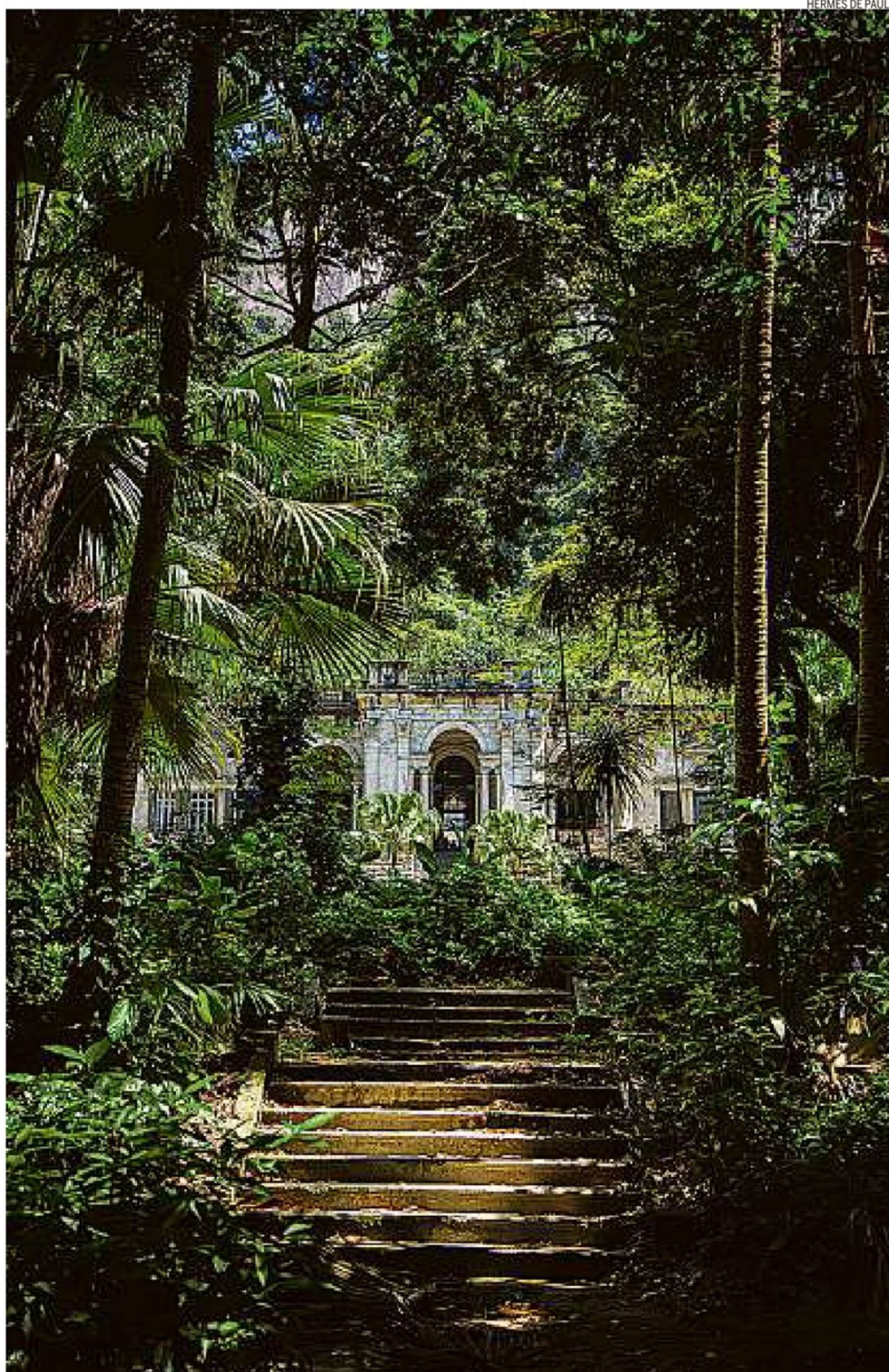
## Outros espaços

> **Abertos.** O Centro Cultural Banco do Brasil recebe o público com a mostra “1981/2021: Arte Contemporânea Brasileira na coleção Andrea e José Olympio Pereira” (agendamento: eventim.com.br). No Paço Imperial, estão em cartaz individuais dos fotógrafos Françoise Schein e Vicente de Mello. Já o Centro Cultural Correios abriga individuais de Carla Carvalhosa, Cathrine Crawford e Roberto Gallo.

> **Em breve.** O Museu de Arte Moderna e o Museu

de Arte do Rio reabrem quinta-feira, dia 6. O MAM inaugura “Estado bruto”, maior exposição de esculturas já realizada ali, com 125 obras, e segue com as individuais de Fayga Ostrower e Marcos Chaves, e a mostra “Reacle”. Já o MAR retorna com várias mostras, entre elas “Casa Carioca” e “Paulo Werneck - Murais para o Rio”.

> **Sem previsão:** Entre os espaços sem data de reabertura marcada estão Museu do Amanhã, Museu Histórico Nacional, Museu do Açude e Oi Futuro.



Palacete. Para visitar o Parque Lage não é necessário agendamento, mas para visitar as exposições em cartaz, sim



“O tempo e o sono vazio”. Obra de Ernesto Neto na nova mostra da EAV

th Jobim, Cristina Canale, Raul Mourão e Waltercio Caldas que se relacionam com o acervo da casa. Além das mostras, o jardim do casarão neocolonial também é convidativo e reúne esculturas de nomes como Bruno Giorgi e

Franz Weissman. Para curtir o jardim, também é preciso agendar.

Já o IMS, na Gávea volta a receber o público no jardim projetado por Burle Marx e no café Empório Jardim, mas ainda sem exposições. A abe-

tura da nova mostra, “Arquivo Peter Scheier”, dedicada ao fotógrafo alemão, está prevista para 22 de maio.

**Parque Lage:** Rua Jardim Botânico 414. Diariamente, das 9h às 17h. Agendamento: eavparquelage.rj.gov.br. Grátis.

**Casa Roberto Marinho:** Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Sáb e dom, das 9h às 18h. Agendamento: casarobertomarinho.org.br. Grátis (qua) e R\$ 10. Metiers Café: Seg a sex, do meio-dia às 19h. Sáb, dom e feriados, das 9h às 19h.

**IMS:** Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea. Ter a sex, do meio-dia às 16h30. Sáb e dom, das 10h às 16h. Agendamento: site.bileto.sympla.com.br/imsrio. Empório Jardim: 2239-3443 ou 3284-7424.

## HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Por mais confiante que você possa ser, este é um momento em que se percebe mais sensível, deixando-se afetar pelo que normalmente não incomoda. É tempo de filtrar as energias que não lhe favorecem.

**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Para promover transformações emocionais e espirituais agora, é preciso antes que você realize certas atualizações mentais, modificando antigos padrões de pensamento. É tempo de novas orientações.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. O desapego permite lidar com os encerramentos de forma leve e compreensiva. Afinal, todos os ciclos são feitos por inícios e fins. É tempo de fluir no ritmo natural da vida, aceitando o que chega e o que vai.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. A sua grande sensibilidade deve sempre ser honrada, já que ela permite a conexão com o universo psíquico e com todas as sabedorias que ele tem a oferecer. É tempo de confiar mais nos seus dons espirituais.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Se houver alguma questão que você não esteja conseguindo resolver facilmente, o melhor a fazer é ir até alguém que entenda sobre o assunto e pedir algumas orientações. É tempo de aprender com o outro.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Hoje é um bom dia para se envolver com atividades que tragam serenidade, permitindo assim que percepções mais equilibradas e harmoniosas possam chegar. É tempo de relaxar para aliviar as pressões internas.

**LIBRA (23/9 a 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. De todas os sentimentos que nos habitam, aquele que guia e orienta suas ações será sempre o amor. Por isso, permita-se viver suas relações com toda entrega que puder. É tempo de se render ao que sente.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Nos momentos de maior ansiedade, invista nas práticas que acalmam a mente, estando atento ao momento presente e assim restaurando a sua serenidade. É tempo de se concentrar no que é possível fazer agora.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Você sente hoje uma maior facilidade para manter suas emoções sob controle, analisando as situações de forma prudente e sensata. Aproveite para retomar assuntos pendentes. É tempo de encontrar soluções.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Hoje você se beneficia do encontro positivo entre mente e alma, o que tende a possibilitar o entendimento de sensações e emoções que vêm habitando o seu coração. É tempo de obter as compreensões desejadas.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Caso sinta que a rotina está parada, sem novidades que lhe estimulem, lembre que simplesmente mudar a forma de ver a vida já promove mudanças significativas. É tempo de cultivar uma postura mais positiva.

**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Ser eficiente não significa somente cumprir com as responsabilidades e compromissos, mas também estar em dia com as necessidades pessoais. Assim a vida se preenche por completo. É tempo de se acolher.

**Título:** Exposições: os destaques em cartaz no Rio de Janeiro

**Data:** 07/05/2021 11:51:00 **Veículo:** O Globo **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 29,12 **Valor:** R\$ 82.768,75 **Page Views:** 4.056.008 **Visitantes:** 1.448.574

[Exposições: os destaques em cartaz no Rio de Janeiro](#)  
[O Globo - Rio Show - 07/05/2021](#)

Agenda de 7 a 12/5 tem reabertura do MAR e do Museu do Amanhã entre os destaques

A agenda de exposições na cidade tem o retorno de três espaços importantes. O Museu de Arte do Rio, na Praça Mauá, e o Museu de Arte Moderna, no Aterro, reabriram na última quinta-feira. Neste sábado, o Museu do Amanhã é outro que volta a receber o público presencialmente. Confira as exposições em cartaz:

Casa Roberto Marinho

'Escolha do artista na Coleção Roberto Marinho': A mostra reúne obras de Antonio Manuel, Beth Jobim, Cristina Canale, Raul Mourão e Waltercio Caldas em diálogo com trabalhos do acervo da Casa Roberto Marinho. Até 13 de junho.

Maria Martins: A individual reúne documentos e dez gravuras cedidas pela família da artista mineira (1894-1973), além de três esculturas assinadas por ela do acervo da instituição. Até 13 de junho.

Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 9h às 18h. Agendamento pelo site [casarobertomarinho.org.br](http://casarobertomarinho.org.br). Grátis (qua) e R\$ 10.

Centro Cultural Banco do Brasil

'1981/2021: Arte Contemporânea Brasileira na coleção Andrea e José Olympio Pereira': A exposição reúne 119 obras de 68 artistas, como Claudia Andujar, Daniel Steegmann Mangrané, Efrain de Almeida, Janaina Tschape, Jorge Guinle e Leonilson. Até 26 de julho.

Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a seg, das 9h às 17h. Grátis. Agendamento pelo site [www.eventim.com.br](http://www.eventim.com.br).

Centro Cultural Correios

Carla Carvalhosa: Na mostra "Liberdade", a artista expõe 30 telas de estilos variados, duas esculturas e uma instalação interativa. Curadoria de Márcia Costa.

Cathrine Crawford: A artista norueguesa exhibe 27 pinturas abstratas de grandes formatos, sendo a maioria concebida durante a pandemia, com curadoria de Susi Cantarino.

Roberto Gallo: Sob a curadoria de Edson Cardoso, a "Intervenções" reúne uma instalação, aquarelas, pinturas e desenhos do artista Roberto Gallo.

Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a sáb, do meio-dia às 19h.

#### **Escola de Artes Visuais - Parque Lage**

'Habitante': Abrigada nas Cavalariças e na Capelinha do **Parque Lage**, a exposição reúne trabalhos de mais de 40 artistas, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diamba, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr (1957-2013), Martha Araújo e Wanda Pimentel (1943-2019). Abertura sábado (1/5).

'Parque': A mostra investiga a história do palacete construído no **Parque Lage** através de fotos, documentos e obras de diversos artistas como Beatriz Milhazes, Ernesto Neto e Luiz Zerbini. Curadoria de Ulisses Carrilho.

Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico - 2334-4297. Diariamente, das 9h às 17h. Grátis.

Museu de Arte do Rio

'Casa carioca': Com mais de 600 obras de cem artistas de diversas gerações, a mostra faz um recorte histórico da moradia, e de como o espaço urbano é moldado por ciclos de ocupações, remoções e ações de reordenamento urbano. Até agosto.

Paulo Werneck: A mostra "Paulo Werneck - Murais para o Rio" reúne desenhos originais, fotos e documentos em torno da obra do muralista carioca. Até agosto.

Praça Mauá 5, Centro - 3031-2741. R\$ 20. Qui a dom, das 11h às 18h (limite de cem visitantes por hora).

Museu de Arte Moderna

'Estado bruto': A maior mostra com esculturas de acervo do MAM reúne 125 obras de diferentes artistas brasileiros e estrangeiros, como Amilcar de Castro, Auguste Rodin, Angelo Venosa, Constantin Brancusi, Franz Weissman, Lygia Clark e Tunga. Até 11 de julho.

Fayga Ostrower: Com cerca de 60 trabalhos - entre gravuras, aquarelas, desenhos, tecidos e joias - a exposição explora a pluralidade da produção da artista (1920-2001), uma das pioneiras da gravura abstrata no Brasil. Até 6 de junho.

Marcos Chaves: A mostra "As imagens que nos contam" reúne cerca de 70 obras do artista carioca, das últimas quatro décadas, com curadoria de Beatriz Lemos, Keyna Eleison e Pablo Lafuente.

'Realce': A nova exposição com obras de acervo do MAM reúne 50 trabalhos, entre pinturas, esculturas, gravuras, instalações e objetos de artistas como Adriana Varejão, Anna Bella Geiger, Cícero Dias, Cildo Meireles, Djanira e Ivan Serpa, entre outros.

Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro — 3883-5600. Qui e sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.

Museu do Amanhã

Exposição principal: Para abordar o impacto do homem no planeta, a mostra permanente se divide em cinco partes — Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós — e inclui o tema da pandemia do novo coronavírus.

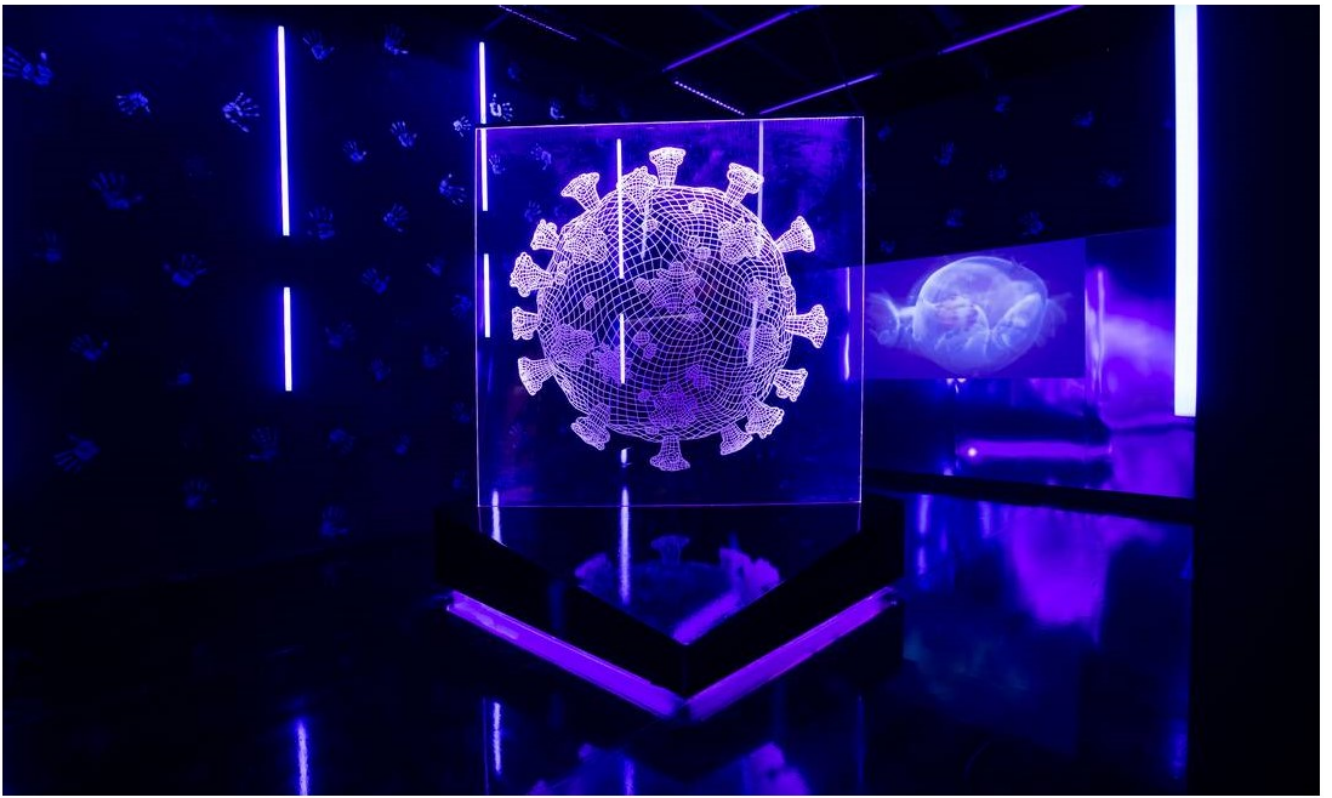
Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Qui a dom, das 10h às 17h. R\$ 26. Ingressos somente pelo site [ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br).

Paço Imperial

Françoise Schein: A artista belga expõe fotos de 49 painéis feitos por ela em obras públicas. Curadoria de Lohana Schein. Até 23 de maio.

Vicente de Mello: O fotógrafo exhibe 44 trabalhos inéditos em fotografia digital na mostra "Limite oblíquo". Até 23 de maio.

Praça Quinze 45, Centro - 2215 2093. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, do meio-dia às 17h. Grátis.



Exposição 'Coronaceno' no Museu do Amanhã, que reabre neste sábado. (Foto: Foto: Divulgação)



**Título:** ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**Data:** 30/04/2021 15:29:00 **Veículo:** Mapa Das Artes **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 9,21 **Valor:** R\$ 1.296,95

**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**  
**MAPA DAS ARTES - - 30/04/2021**

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage) inaugura, no próximo dia 1º de maio de 2021, Dia do Trabalhador, a mostra coletiva **Hábito/Habitante**, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição. Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", clássico de George Orwell, tão presentes em tempos pandêmicos. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19. Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO - 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço – físico ou virtual – e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diambe, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3 (de 1/5, às 9h, a 28/06/2021).

Jardim Botânico: r. Jardim Botânico, 414, tel. (21) 3257-1800. Diariamente, 9h/17h. [www.eavparquelage.rj.gov.br](http://www.eavparquelage.rj.gov.br), CEP: 22461000

**Título:** Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador

**Data:** 28/04/2021 00:00:00 **Veículo:** Plantão Enfoco **Página:** Online

**Canal:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**Centimetragem:** 37,68 **Valor:** R\$ 5.304,65 **Page Views:** 62.398 **Visitantes:** 56.725

[Parque Lage inaugura exposição coletiva e interativa no Dia do Trabalhador](#)  
**Plantão Enfoco - 28/04/2021**

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, inaugura neste sábado (1º), Dia do Trabalhador, a mostra coletiva Hábito/Habitante, cujo nome toma por empréstimo dois termos de uma série de 1985, de Martha Araújo, artista plástica alagoana e ex-aluna da instituição.

Nas Cavalariças e na Capelinha, a exposição reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações e apresenta um arco de trabalhos que partem da década de 1960 e apontam para as coletividades. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos como vigilância, controle e captura dos corpos, discutidos em "1984", clássico de George Orwell. São cerca de 60 obras que aludem a discursos sociais e refletem sobre ideias como "hábito", "repetição" e "distância", que foram radicalmente reorientadas pela pandemia da Covid-19.

Inicialmente elaborada para integrar a programação da UIA 2020 RIO – 27º Congresso Mundial de Arquitetos, a exposição propõe uma reflexão sobre as diferentes formas de habitar o espaço – físico ou virtual – e exibe trabalhos de artistas de diferentes gerações, como Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Diamba, Ernesto Neto, Guga Ferraz, Hudinilson Jr (1957-2013), Martha Araújo, PV Dias, Ricardo Basbaum, Tadáskia, Wanda Pimentel (1943-2019) e 3nós3.

Para não incentivar a aglomeração, as Cavalariças e a Capelinha dão lugar a uma espécie de estúdio, em que os projetos de arte, artistas e o público reduzido compõem um grande cenário. Ao invés do "cubo branco", o espaço foi pintado em verde chroma key, onde a grande tela atua como suporte para que os visitantes, com seus celulares,

absorvam o conteúdo disponível numa plataforma digital.

Uma aplicação desenvolvida especialmente para a exposição será disponibilizada como filtro de Instagram. Ao vivo,

ao adicionar suas próprias imagens como pano de fundo dos trabalhos apresentados, o espectador assume a função de "diretor" deste espaço de transmissão, capaz de ampliar o acesso para todo o Brasil.

Para Carrilho, curador da exposição, Hábito/Habitante reforça a importância das coletividades, com uma investigação sobre como o cotidiano dos espaços influencia e dá forma às pessoas.

"Para além dos aspectos práticos, objetivos e diretivos, nos interessa pensar a arte como articulação coletiva. Esta mostra é a favor do isolamento, mas contra a solidão", disse.

Ulisses aponta ainda que a arte pode agir através da força e resistência dos artistas e por isso a exposição será inaugurada no Dia do Trabalhador.

"É momento de entendermos e renegociarmos a maneira como criamos e exercemos alianças. E como, apesar das distâncias, vamos exercitar a coletividade. Criar é uma estratégia para habitar o mundo. Essa não é uma mostra sobre arquitetura, pandemia ou história da arte, mas sobre os indivíduos, os usos das imagens e dos espaços. Não há 'corpo médio' e nem normalidade. Certos corpos nunca foram convidados à coletividade"

Ulisses Carrilho, curador da exposição.

A exposição fica aberta ao público até o dia 28 de junho, e pode ser visitada de 9h às 17h, diariamente, com entrada gratuita e classificação livre. Por causa da pandemia, é necessário realizar agendamento prévio pelo site.

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage fica localizada na rua Jardim Botânico, número 414, no bairro de mesmo nome, no Rio de Janeiro.



# O FLUMINENSE

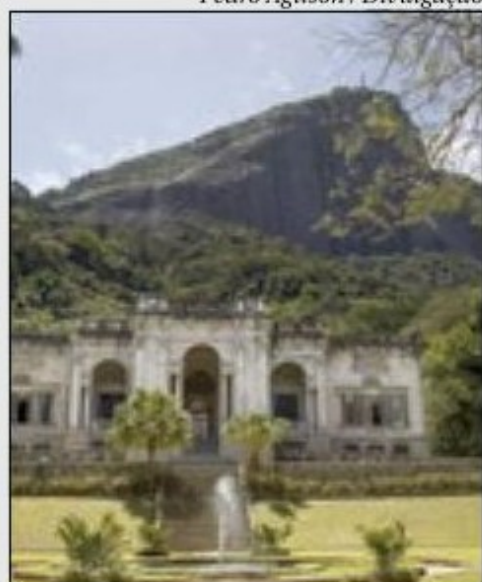
DESDE 1878  
Niterói, quinta, 29 de abril de 2021

@ofluminense @O\_Fluminense @ofluonline 21 99616-2307

ANO 143 | Nº 42.320 | R\$ 1,50  
www.ofluminense.com.br

## CULTURA

Pedro Agilson / Divulgação



Parque inaugura exposição virtual

### Mostra coletiva e interativa

Escola de Artes Visuais inaugura a exposição "Hábito/Habitante", com mais de 40 artistas.

PÁG. 2

### Vacinas da Pfizer chegam hoje ao Brasil

CIDADES\PÁG. 3

### União vai ajudar trabalhadores informais

O Governo Federal vai lançar o programa Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) para atender os trabalhadores informais afetados pela pandemia de covid-19. A iniciativa vai ajudar os 40 milhões de brasileiros chamados de "invisíveis", como vendedores ambulantes e pessoas que foram atendidas pelo auxílio emergencial.

CIDADES\PÁG. 5

## 'REMÉDIO' CASEIRO

# Butanvac começa a ser produzida no Brasil

Primeiro lote da vacina 100% nacional contra a covid-19 terá 1 milhão de doses

CIDADES\PÁG. 3



Ilustração

Para o prefeito de Niterói, Axel Graef, após 8 anos de investimentos, esse será mais um passo para a mobilidade na Região Oceânica, que terá 60 quilômetros de ciclovias

## Liberdade para as bicicletas na Região Oceânica

Prefeito de Niterói, Axel Graef, assinou, ontem, a ordem de início da implantação do primeiro lote do sistema cicloviário da Região Oceânica, que terá 21 quilômetros. O investimento nesta etapa será de R\$ 4,5 milhões e a previsão de término das obras é dezembro.

CIDADES\PÁG. 4

## ESPORTES

Marcelo Cortes / Flamengo



Ceni começa a pensar no time do Fla

### Fla volta da folga de olho no Estadual

Depois de um dia de descanso após vencer na Libertadores, Fla se reapresenta hoje pensando na primeira semifinal do Carioca, sábado, contra o Volta Redonda.

Rafael Ribeiro / Vasco



Contratado em 2020, argentino Germán Cano conquistou a torcida do Vasco com muitos gols

### Vasco prepara ações com Cano

No embalo da marca alcançada pelo argentino como maior artilheiro estrangeiro do século pelo Vasco, a diretoria planeja ações de marketing envolvendo o principal ídolo da torcida. No último final de semana, o atacante marcou seu 29º gol pelo Cruz-maltino.

PÁG. 8

### Vereador cobra prioridade para quem tem câncer

PANORAMA\PÁG. 2

### Niterói terá feira de adoção de pets no sábado

CIDADES\PÁG. 4

### Itaboraí: parque natural será revitalizado

CIDADES\PÁG. 4

## SG ganha Manual de Segurança

Iniciativa da prefeitura visa garantir ao servidor melhores condições de saúde no trabalho

CIDADES\PÁG. 5

**VOCÊ FAZ A NOTÍCIA**  
(21) 99616-2307  
faleconosco@ofluminense.com.br

**Anuncie**  
Central de Vendas  
(21) 2621-9955  
comercial@ofluminense.com.br

**COMUNICADO**  
Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal O FLUMINENSE funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.

Horário especial de atendimento:  
**9h às 18h**  
(21) 2621-9955  
comercial@ofluminense.com.br

# Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

## Socorro econômico

O município de Itaitiaia, no Sul Fluminense, está estruturando um Comitê de Socorro Econômico para fortalecer os empresários locais. O objetivo é ampliar a oferta de empregos para os moradores e iniciar uma retomada econômica em meio à pandemia da Covid-19.

Com apoio do prefeito Imberê Alves (PTRB) e do coordenador da bancada federal do Rio de Janeiro no Congresso Nacional, deputado Sargento Gurgel (PSL-RJ), o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Vander Correa, busca recursos para a qualificação profissional da população, ciente que esse é mais um desafio, pois cursos de capacitação presenciais estão suspensos por conta das medidas sanitárias impostas a fim de evitar a aglomeração de pessoas.

“O cidadão merece dignidade. Precisamos fortalecer os empreendedores, que são peças fundamentais na retomada econômica pós pandemia com a geração de empregos”, justifica Vander Correa.

## Expectativa para o Dia das Mães

Levantamento do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) mostra que o Dia das Mães deve injetar R\$ 1,2 bilhão na economia fluminense. Estima-se que cerca de 8,62 milhões de consumidores devem presentear na data, com gasto médio de R\$ 143,10, valor R\$ 7,38 menor que em 2020. Entre os itens escolhidos para presentear as mães, estão: roupas (31,7%), perfume/cosméticos (30,6%), calça/bolsa ou acessórios (23,1%), cestas de café da manhã (17,2%), flores (11,8%), joias/bijuterias (11,3%), bolos/ chocolates (9,7%) e smartphones (5,9%).

# Setor naval perde 80% dos empregos

A quantidade de empregos no setor naval do Brasil apresentou queda de 81,8%, desde 2014. A informação foi fornecida pelo vice-presidente executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Sérgio Bacci, durante reunião remota da Comissão da Indústria Naval, de Offshore e de Petróleo e Gás, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), realizada nesta semana. Segundo Bacci, o Governo precisa dar apoio à indústria naval por meio do encaminhamento de demandas aos estaleiros nacionais.

“Em 2014, a indústria naval brasileira chegou a ter aproximadamente 82 mil empregos diretos e 200 mil indiretos. Se considerarmos que cada família brasileira é composta por mais ou menos quatro pessoas, significa que a indústria naval atendia cerca de um milhão de cidadãos. De 2014 para cá, com a mudança de política na Petrobras, o número de empregos caiu, e hoje temos



Em 2014, a indústria naval brasileira chegou a ter aproximadamente 82 mil empregos diretos e 200 mil indiretos

menos de 15 mil empregos nos estaleiros do país. A Petrobras sempre foi a maior indutora de demanda da indústria naval. O Governo precisa dar apoio a esse setor, pois não há estaleiro que sobreviva somente de reparos, os estaleiros precisam de construção”, explicou.

Participante da reunião, o secretário executivo do Sinaval,

Sérgio Leal, também reforçou a importância dos estaleiros na geração de empregos. “A indústria brasileira tem muito a agregar em termos de conteúdo local e nacional, de materiais e equipamentos de alta qualidade, e muitos deles são incorporados a produtos estrangeiros, que são exportados pelas indústrias brasilei-

ras. Essa indústria brasileira, subsidiária do setor naval, multiplica o número de empregos na construção naval. Cada local onde se constrói um estaleiro passa a ser um lugar de progresso, onde todo o comércio e todos os serviços se situam para fornecer para aquele núcleo industrial do estaleiro”, frisou.

## Covid também afeta animais

O agravamento da crise sócio-econômica gerada pela pandemia da covid-19 também piorou a situação de abandono de animais. Diante dos pedidos de ajuda das instituições que realizam trabalho voluntário em benefício dos pets, o deputado estadual Marcus Vinícius (PTB) reiterou os apelos feitos ao governo estadual para ampliar a rede de assistência e tratamento dos bichanos, além de promover a castração.

Na época de apresentação das emendas à Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), o deputado encaminhou emendas de prioridade para a Secretaria de Agricultura, responsável pela coordenadoria de defesa animal, implantar unidades de castração, atendimento clínico e cirúrgico emergencial para cães e gatos em 16 cidades das regiões Serrana, Norte e Noroeste Fluminense - Areal, Bom Jesus do Itabapoana, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São João da Barra, São José de Ubá, Sapucaia, São Francisco do Itabapoana, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Volta Redonda.

## Curso gratuito sobre autismo



A neuropsicóloga Bárbara Calmeto, diretora do Autonomia Instituto, oferece o curso online gratuito “Meu Filho com Autismo?” dia 1º de maio. O objetivo da aula é oferecer ao pú-

blico interessado além de conteúdo a respeito do Espectro do Autismo, com linguagem acessível, além de compartilhar dicas de atividades.

Bárbara explica que o diagnóstico do autismo não é fácil, pois não existem testes laboratoriais que podem detectá-lo. É uma avaliação clínica realizada por um médico especialista, normalmente, o neuropediatra ou o psiquiatra infantil. O curso acontece dia 1º de maio, de 14h às 16h. Inscrições pelo link: <https://mailchi.mp/2ab7a3fb1d06/masterclass>.

## Revitalização em Charitas



A Secretaria de Meio Ambiente prometeu atender aos moradores de Charitas e revitalizar o pomar urbano do bairro, ao lado da garagem subterrânea. O local é muito procurado por moradores e visitantes que assistem dali o por do sol. As plantas nativas do local

foram devastadas por um trator de uma concessionária. Os moradores pediram ajuda e o Inea fez um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Águas de Niterói. Foram plantadas várias espécies de restinga no local, mas logo a seguir o pomar acabou abandonado.

## Pessoas com câncer sem prioridade

O presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Niterói, vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL), cobrou esclarecimentos em sessão plenária para saber por que motivo a prefeitura deixou pessoas com câncer de fora da lista de comorbidades para a vacinação contra a covid-19, apesar de serem consideradas grupo prioritário pelo Plano Nacional de Vacinação. O vereador vai encaminhar Ofício à prefeitura e pretender acionar o Poder Judiciário caso o Município não contemple as pessoas com câncer.

## CARTA DO LEITOR

### Restrições em Niterói

Queria entender de verdade o motivo dos bares terem voltado a funcionar na cidade, mas algumas aulas presenciais de cursos não. Eu faço um curso caro na cidade, que até agora não permitiram a volta presencial e eu não tenho o material necessário para fazer as aulas online. Eu preciso dessas aulas para buscar um emprego, pois estou desempregada.

Patrícia Carla

### Demora dos ônibus

Algo precisa ser feito com o horário dos ônibus da cidade. Fico horas no terminal esperando o meu passar e percebo que diminuíram a frota. Com menos ônibus, mais lotação nos coletivos e mais chance de contrair a covid-19.

Marli Andrade

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

## EXPEDIENTE

## OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Santa Clara, 102 - Ponta da Areia - Niterói - RJ | CEP 24040-050

Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones  
Administração ..... 2125-3096  
Arquivo ..... 2125-3066  
Atendimento aos assinantes ..... 2125-3015/2620-3311  
Circulação ..... 2125-3014  
Classificados ..... 2621-9955  
Comercial ..... 2125-3041  
Financeiro ..... 2125-3023  
Redação ..... 2622-1360  
Reportagem ..... 2125-3064

comercial@ofluminense.com.br  
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

## CULTURA

ULISSES DÁVILA

ulisses.davila@ofluminense.com.br

# Parque Lage: mostra virtual e interativa

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio, vai inaugurar, no dia 1º de maio, a exposição ‘Hábito/Habitante’, que reúne obras de mais de 40 artistas brasileiros de diferentes gerações, nas Cavalariças e na Capelinha do parque. A mostra transforma os espaços em estúdio com fundo infinito e amplia possibilidades de intervenção virtual por parte do público que, com seus

celulares, pode adicionar imagens como pano de fundo para os trabalhos apresentados. Entre os artistas em exibição estão Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Ernesto Neto, entre outros. A curadoria de Ulisses Carrilho é pautada por conceitos discutidos em “1984”, livro de George Orwell, muito presentes em tempos pandêmicos. Link para visita virtual: [www.habito-habitante.com.br](http://www.habito-habitante.com.br)



Coletiva ‘Hábito/Habitante’, reúne obras de mais de mais de 40 artistas

## Esculturas

No próximo fim de semana, sábado e domingo, dias 1 e 2 de maio, a partir das 10h até às 16h, o escultor Zomim apresenta a ‘Mostra de Arte Cariri’, esculpindo suas peças ao vivo, no restaurante Barraca da Chiquita, Icaraí. Fabio de Lima Nascimento, 30 anos, mais conhecido por Zomim, de Aurora, cidade do Ceará, vem passar uma temporada de trabalhos no Rio de Janeiro. Na Rua Mariz e Barros, 236. Entrada franca.



Artista vai mostra seu processo de criação, ao vivo, em Icaraí

TEATRO - A comédia dramática “Angustia-me!” estreia nesta sexta (30), no YouTube. Na peça, seis personagens em situações inusitadas vão compartilhar suas neuroses, inquietudes, vitórias e derrotas. As autoras buscaram referências sobre a angústia na literatura, nas artes plásticas, na poesia, na música, na filosofia e na psicanálise. Retirada de ingressos pelo Sympla.

MÚSICA - ‘Rios de Janeiro’ é álbum que traz 12 faixas de artistas e compositores selecionados através de um concurso que reuniu cerca de 140 compositores e 180 músicas inscritas. O projeto tem por objetivo celebrar os tons e sons da Cidade Maravilhosa sob o olhar afetoso de novos e diversos talentos. Nas plataformas digitais.